



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal
Porto de Moz





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Porto de Moz.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Porto de Moz.....	9
3 – Síntese da Economia– Porto de Moz.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Porto de Moz.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Porto de Moz.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Porto de Moz.....	13
4 – Escopo da Infraestrutura - Porto de Moz.....	15
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Porto de Moz.....	16
6 – Setor de Turismo – Porto de Moz.....	19
7 – Vocações Econômicas – Porto de Moz.....	20
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	21
Vocações Econômicas – Construção Civil	22
Vocações Econômicas – Comércio.....	22
Vocações Econômicas – Serviços.....	23
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	23
Referências.....	24





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Porto de Moz.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Porto de Moz.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Porto de Moz.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Porto de Moz.	15
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Porto de Moz (2023).....	19
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Porto de Moz (2023).....	20



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Porto de Moz.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Porto de Moz.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Porto de Moz.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bubalino (2019-2023) Porto de Moz.....	14
Gráfico 5 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Xingu, Pará (2025).....	16
Gráfico 6 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Porto de Moz (2019-2023).....	17
Gráfico 7 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Porto de Moz (2019-2023).....	17
Gráfico 8 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Porto de Moz (2019-2023).....	18

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas – como a administração pública – para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras – na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura – oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

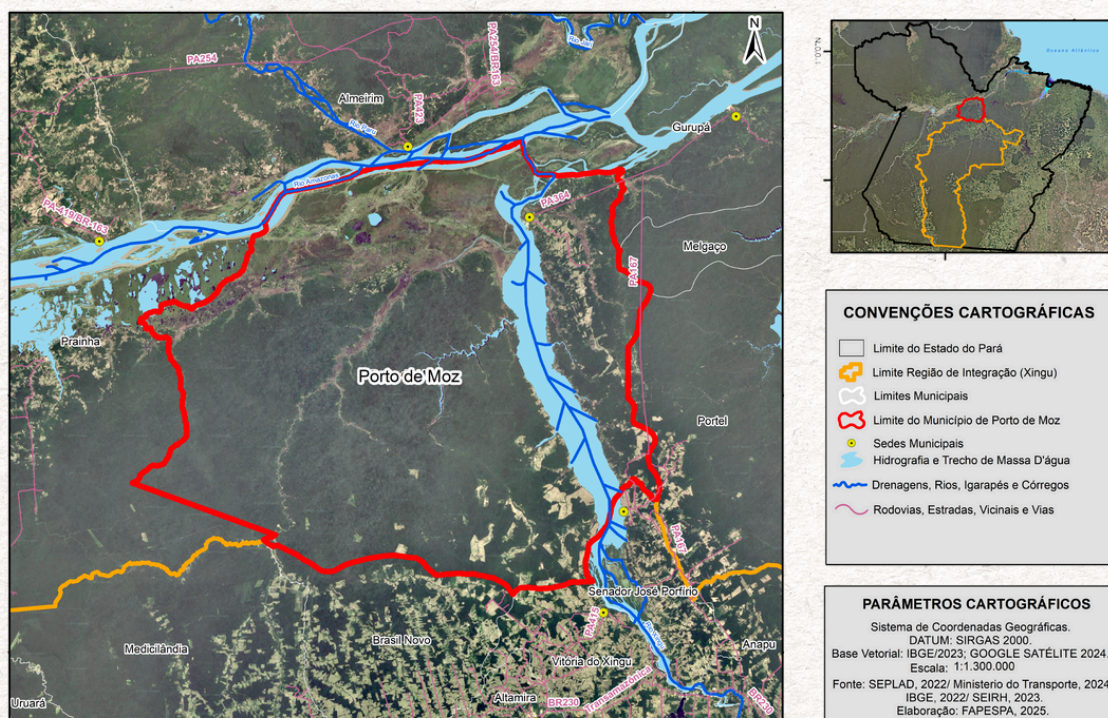
1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO PORTO DE MOZ

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Porto de Moz está localizado

na porção nordeste da Região de Integração Xingu, no estado do Pará. Sua acessibilidade é predominantemente hidroviária, com destaque para o rio Xingu e seus afluentes, que cortam a região e conectam Porto de Moz a municípios vizinhos como Gurupá, Melgaço e Portel. O mapa evidencia uma baixa densidade rodoviária, sendo as principais vias terrestres situadas ao sul do território, próximas a Senador José Porfírio. Os limites intermunicipais abrangem áreas extensas e de difícil acesso, o que reforça o isolamento relativo do município. A presença de corpos hídricos é marcante e configura importante elemento de conexão regional (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Porto de Moz - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO PORTO DE MOZ


A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Porto de Moz

Indicador	Pará	RI Xingu	Porto de Moz
Área Total (Km²)	1.247.955	250.794	17.423
Área de Floresta (Km²) - 2023	811.607	193.981	10.122
População Total - 2022	8.664.306	420.001	43.673
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	69	66

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Porto de Moz possui uma área total de 17.423 km², com 10.122 km² cobertos por floresta em 2023, o que representa cerca de 58% de seu território. Sua população total em 2023 foi de 43.673 habitantes e o percentual da população em idade de trabalho (15 a 69 anos) era de 66%. Esses dados indicam uma ampla extensão territorial com significativa cobertura florestal, baixa densidade populacional e proporção moderada de população economicamente ativa (Tabela 1).



Na Região de Integração Xingu, onde Porto de Moz está inserido, a área total é de 250.794 km², com 193.981 km² de floresta, o que corresponde a 77% do território. A população em 2023 foi de 420.001 habitantes e 69% da população estava em idade de trabalho. Já no estado do Pará, a área total é de 1.247.955 km², sendo 811.607 km² de floresta (65% do total). A população estadual em 2023 foi de 8.664.306 habitantes, com 71% em idade ativa, indicando uma estrutura etária mais favorável ao mercado de trabalho (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA PORTO DE MOZ

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Porto de Moz. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Porto de Moz

Em 2022, o município de Porto de Moz apresentou um PIB de R\$ 413 milhões. Em 2023, possuía 81 empreendimentos formais e registrou um consumo industrial de energia elétrica de 1 milhão de kWh. No ano de 2024, não houve registro de valor exportado, e para 2025, a previsão de gasto estadual na LOA é de R\$ 47 milhões. Esses números revelam uma economia de base modesta, com baixa industrialização e limitada inserção no comércio exterior (Tabela 2).



Na Região de Integração Xingu, o PIB em 2022 foi de R\$ 12,3 bilhões, com 4.077 empreendimentos formais em 2023 e consumo industrial de 15 milhões de kWh. O valor exportado em 2024 foi de US\$ 1 milhão e o gasto estadual previsto na LOA de 2025 é de R\$ 775 milhões. No estado do Pará, o PIB alcançou R\$ 275,7 bilhões em 2022. O estado conta com 87.050 empreendimentos formais, consumo industrial de 1.649 milhões de kWh, exportações de US\$ 23.473 milhões e previsão de gasto estadual de R\$ 37.991 milhões, evidenciando forte desempenho econômico, industrial e comercial (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Porto de Moz

Indicador	Pará	RI Xingu	Porto de Moz
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	12.390	413
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	4.077	81
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	15	1
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	1	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	775	47

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o PIB per capita de Porto de Moz foi de R\$ 10.169, valor significativamente inferior ao da média regional e estadual. Em 2023, o município apresentou 46 empregos formais por mil habitantes, além de uma remuneração média de R\$ 2.634, que, apesar da baixa formalização, foi a mais alta entre os recortes analisados. Por outro lado, o percentual de pessoas em extrema pobreza alcançou 55%, evidenciando forte vulnerabilidade socioeconômica local e desafios estruturais no acesso a oportunidades de trabalho e renda (Tabela 3).

Na Região de Integração Xingu, o PIB per capita foi de R\$ 31.605 em 2022, com 83 empregos formais por mil habitantes e remuneração média de R\$ 2.567 em 2023. O percentual de extrema pobreza foi de 50%, superando a média estadual. No Pará, o PIB per capita foi de R\$ 33.954 em 2022. Em 2023, o estado registrou 159 empregos formais por mil habitantes, remuneração média de R\$ 2.427 e 44% da população em extrema pobreza. Esses dados indicam melhores condições no estado em relação ao município e à região, mas ainda com altos índices de vulnerabilidade (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Porto de Moz

Indicador	Pará	RI Xingu	Porto de Moz
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	31.605	10.169
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	83	46
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.567	2.634
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	50	55

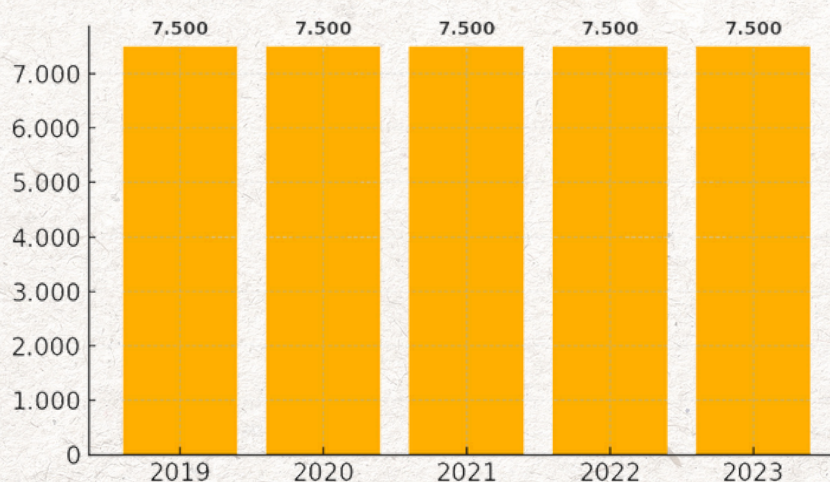
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Porto de Moz

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

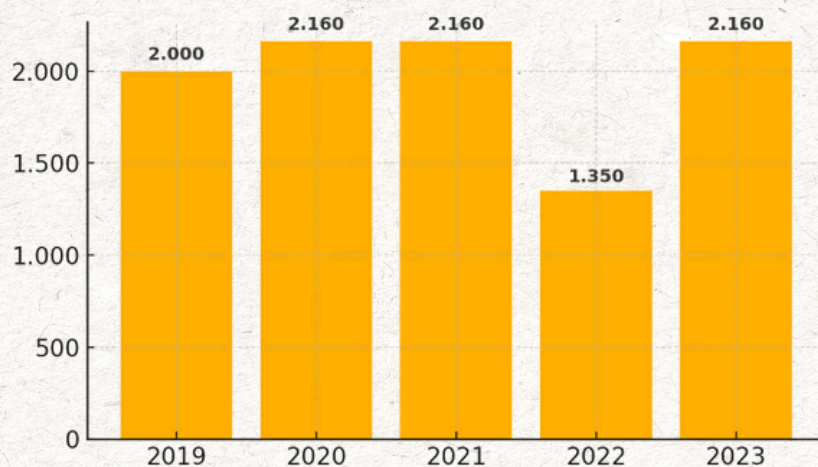
A produção de mandioca no município de Porto de Moz manteve-se estável entre 2019 e 2023, com um volume constante de 7.500 toneladas por ano. Esse comportamento sugere um cultivo consolidado, com estabilidade na área plantada, na produtividade e na demanda local. A ausência de variações pode refletir tanto limitações estruturais quanto o atendimento exclusivo ao mercado interno. O dado também evidencia um setor agrícola com baixa flutuação, característica comum em produções voltadas ao autoconsumo e pequenos mercados locais. A constância sinaliza previsibilidade na oferta e manutenção de práticas tradicionais de cultivo (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Porto de Moz



Fonte: IBGE.

Gráfico 2 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Porto de Moz



Fonte: IBGE.

A produção de açaí apresentou variações ao longo do período analisado. Em 2019 foram colhidas 2.000 toneladas, aumentando para 2.160 toneladas em 2020 e 2021. Em 2022 houve queda acentuada, com produção de apenas 1.350 toneladas, seguida por recuperação em 2023, quando retornou ao patamar de 2.160 toneladas. Essa oscilação pode estar relacionada a fatores climáticos, sazonalidade, manejo ou demanda de mercado. A cultura do açaí é economicamente relevante na região amazônica, e sua recuperação em 2023 pode indicar resiliência produtiva ou incentivo à cadeia extrativista no município (Gráfico 2).

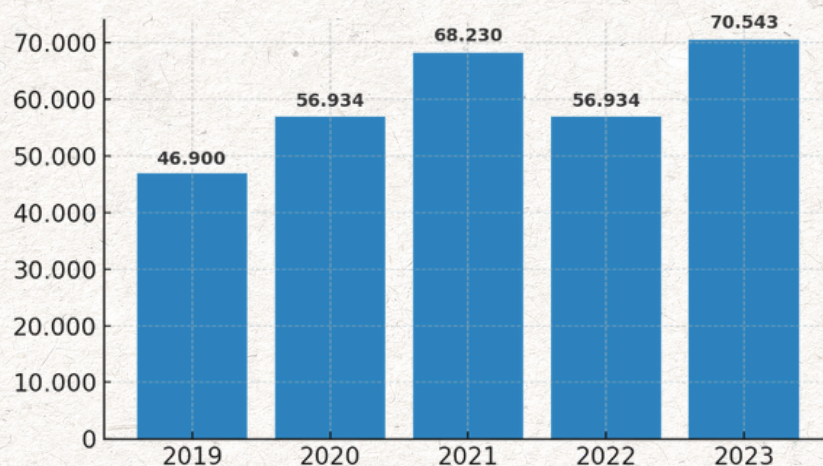
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Porto de Moz

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho bovino de Porto de Moz apresentou tendência de crescimento no período de 2019 a 2023. Em 2019 foram contabilizadas 46.900 cabeças, com aumento para 56.934 em 2020 e 68.230 em 2021. Após uma leve retração em 2022, voltando ao patamar de 56.934, o rebanho atingiu o maior valor da série em 2023, com 70.543 cabeças. Essa evolução sugere investimento gradual na atividade pecuária, que pode estar associada à abertura de pastagens, melhoria de logística ou estímulo ao mercado de carne. O crescimento expressivo em 2023 indica recuperação da atividade após a redução pontual observada no ano anterior (Gráfico 3).



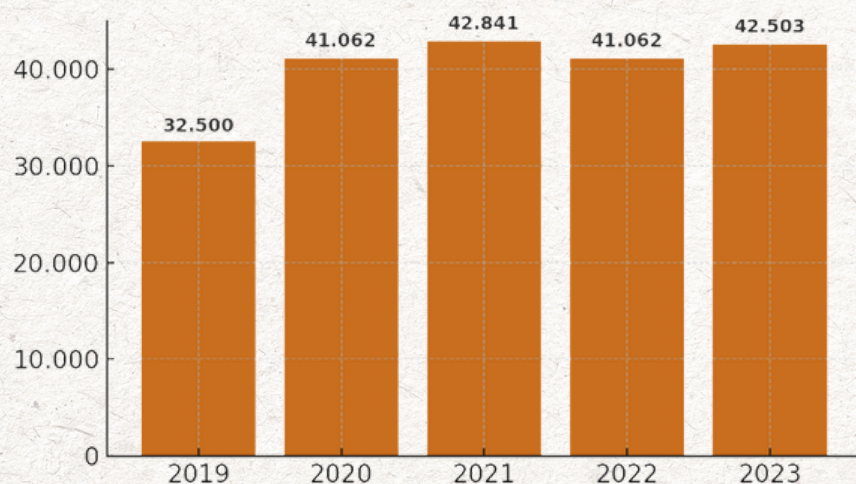
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Porto de Moz



Fonte: IBGE.

O rebanho bubalino teve comportamento relativamente estável, com tendência de crescimento entre 2019 e 2023. No início do período, em 2019, foram registrados 32.500 animais. Em 2020 houve aumento para 41.062, seguido por 42.841 em 2021. Após pequena oscilação negativa em 2022, o rebanho voltou a crescer em 2023, atingindo 42.503 cabeças. Esses números revelam a importância da bubalinocultura na estrutura produtiva rural de Porto de Moz. A estabilidade sugere que essa atividade possui características bem estabelecidas no território, com boa adaptação ambiental e papel relevante na produção de carne e leite na região (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bubalino (2019-2023) Porto de Moz



Fonte: IBGE.



4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA PORTO DE MOZ

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Porto de Moz, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e sus-

tentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Porto de Moz registrou um total de 1.690 veículos, somando os licenciados e não licenciados. Esse número reflete uma frota reduzida, compatível com a baixa densidade urbana e a forte dependência de modais fluviais. Na Região de Integração Xingu, o total da frota foi de 130.824 veículos, evidenciando maior concentração nos centros urbanos regionais. Já o estado do Pará acumulou uma frota de 2.620.297 veículos, revelando alta motorização concentrada em áreas metropolitanas. A comparação mostra a disparidade entre áreas interioranas e urbanas quanto ao acesso e uso de transporte terrestre (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Porto de Moz

Indicador	Pará	RI Xingu	Porto de Moz
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	130.824	1.690

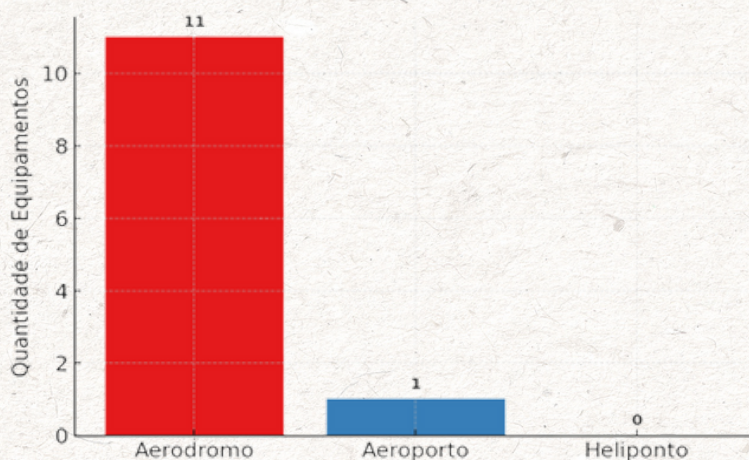
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A predominância de aeródromos na Região do Xingu revela a infraestrutura básica predominante, com número reduzido de aeroportos e helipontos (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Xingu, Pará (2025)



Fonte: ANAC.



EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - PORTO DE MOZ

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

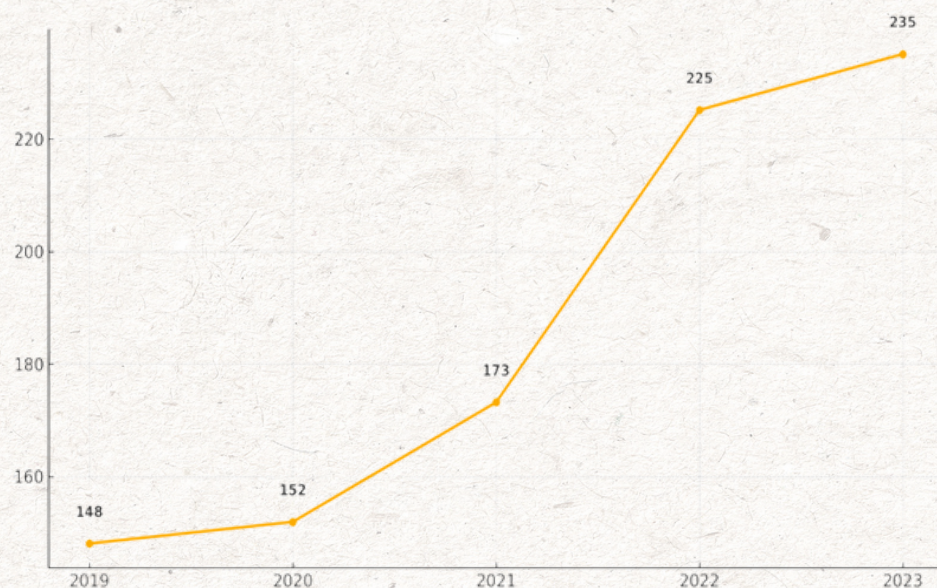
As informações sobre as fi-

nanças públicas têm origem em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a Receita

Municipal de Porto de Moz cresceu de R\$ 148 milhões para R\$ 235 milhões, indicando aumento expressivo na arrecadação. Esse avanço se deu principalmente entre 2021 e 2022, quando o valor saltou de R\$ 173 milhões para R\$ 225 milhões. Esse comportamento pode estar associado à ampliação de repasses constitucionais e maior eficiência na arrecadação própria. A tendência de crescimento foi mantida em 2023, embora em ritmo mais moderado. Para contextualizar, a Região de Integração Xingu e o estado do Pará também registraram aumento de receitas, com desta-

Gráfico 6 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Porto de Moz (2019-2023)

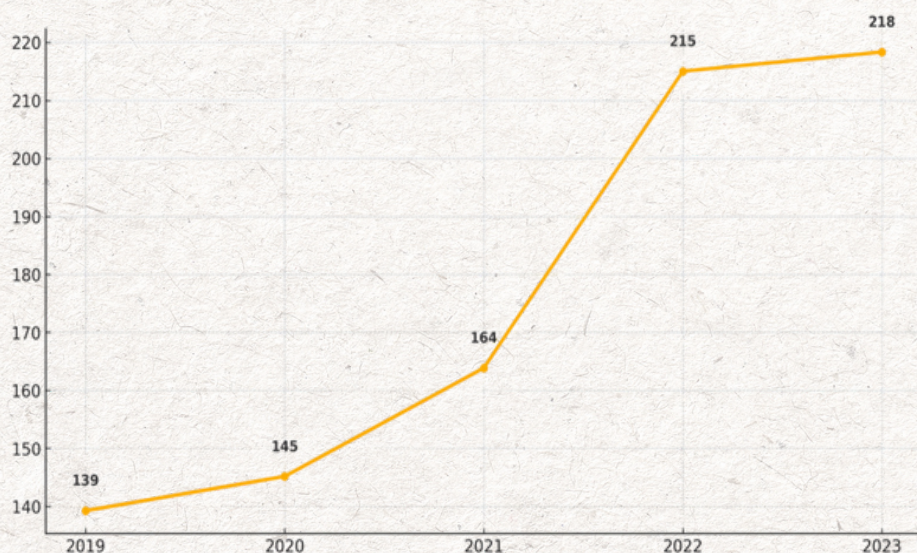


Fonte: STN.

que para a capitalização dos cofres públicos após a pandemia. A evolução positiva reforça a capacidade fiscal ampliada para investimentos e custeio de políticas públicas (Gráfico 6).

A Despesa Municipal de Porto de Moz também cresceu no período, passando de R\$ 139 milhões em 2019 para R\$ 218 milhões em 2023. A trajetória foi marcada por elevações graduais nos três primeiros anos e salto relevante entre 2021 e 2022, de R\$ 164 milhões para R\$ 215 milhões. A elevação da despesa acompanha o comportamento da receita, indicando equilíbrio orçamentário, com ampliação dos gastos em ritmo proporcional. Em 2023 houve leve acréscimo, mantendo a tendência de expansão. Esse cenário sugere maior capacidade de execução orçamentária local. A Região do Xingu e o estado do Pará apresentam comportamento semelhante, com crescimento dos gastos impulsionado por políticas de retomada econômica e ampliação de serviços públicos (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Porto de Moz (2019-2023)



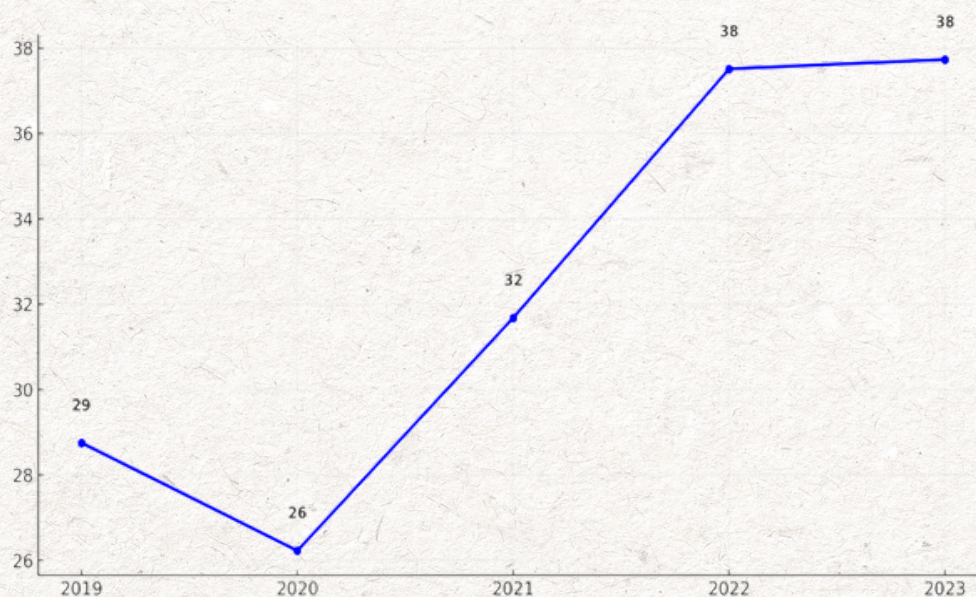
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM em Porto de Moz apresentou oscilações entre 2019 e 2023, partindo de R\$ 29 milhões, recuando para R\$ 26 milhões em 2020 e alcançando R\$ 38 milhões nos dois últimos anos. A queda inicial pode estar ligada à retração econômica no início da pandemia, enquanto o crescimento a partir de 2021 reflete a recuperação do repasse federal. O valor se estabilizou em R\$ 38 milhões em 2022 e 2023, consolidando-se como importante fonte de receita para o município. Na Região de Integração Xingu, o FPM também se destaca como componente relevante da receita municipal. No Pará, o comportamento do fundo acompanha o ciclo nacional, com forte impacto sobre os municípios de menor arrecadação própria (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Porto de Moz (2019-2023)



Fonte: STN.

6

SETOR DE TURISMO - PORTO DE MOZ

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Porto de Moz registrou apenas 1 empreendimento atuante no setor de turismo, classificado na atividade de transporte. Não houve registros de empreendimentos nas categorias de alojamento, alimentação, aluguel de transportes ou cultura e lazer, o que evidencia uma estrutura turística incipiente e pouco diversificada. Na Região de Integração Xingu, foram contabilizados 201 empreendimentos, com destaque para os segmentos de alimentação (108) e alojamento (42). Já o estado do Pará apresentou 5.068 empreendimentos turísticos, sendo a maior parte concentrada em alimentação (3.178) e alojamentos (829), o que evidencia maior desenvolvimento e complexidade do setor em nível estadual (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Porto de Moz (2023)

Indicador	Pará	RI Xingu	Porto de Moz
Transporte - 2023	416	19	1
Alojamentos - 2023	829	42	0
Alimentação - 2023	3.178	108	0
Aluguel de transportes - 2023	498	23	0
Cultura e lazer - 2023	147	9	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	201	1

Fonte: RAIS.



Quanto aos empregos gerados no setor de turismo em 2023, Porto de Moz totalizou apenas 1 trabalhador formal vinculado à atividade de transporte. Não houve geração de postos de trabalho nas demais categorias, refletindo a baixa inserção socioeconômica do turismo no município. A Região de Integração Xingu registrou 1.124 empregos no setor, distribuídos principalmente entre alimentação (469), alojamento (247) e transporte (260). No estado do Pará, o setor gerou 39.305 empregos, com forte concentração em alimentação (20.602) e alojamento (7.292), demonstrando sua relevância econômica e capacidade de absorção de mão de obra nas principais regiões turísticas paraenses (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Porto de Moz (2023)

Indicador	Pará	RI Xingu	Porto de Moz
Transporte - 2023	6.520	260	1
Alojamentos - 2023	7.292	247	0
Alimentação - 2023	20.602	469	0
Aluguel de transportes - 2023	3.440	64	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	84	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.124	1

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS - PORTO DE MOZ

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHA), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHA foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Porto de Moz
Fabricação de embalagens de papel	6,24E-04
Edição de revistas	4,90E-05
Estamparia e texturização em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário	2,49E-05
Edição de cadastros, listas e outros produtos gráficos	2,30E-05
Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias	1,62E-05
Fabricação de artigos do vestuário, produzidos em malharias e tricotagens, exceto meias	1,31E-05
Fabricação de produtos derivados do cacau e de chocolates	1,22E-05
Recuperação de sucatas de alumínio	8,30E-06
Facção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	7,89E-06
Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão não especificadas anteriormente	6,97E-06
Serviços de alimentação para eventos e recepções - bufê	2,47E-07

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Porto De Moz são: Fabricação de embalagens de papel; Edição de revistas.

Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Porto de Moz
Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas	4,28E-04
Construção de instalações esportivas e recreativas	3,15E-04
Instalação de painéis publicitários	2,49E-05
Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	4,98E-07
Serviços de pintura de edifícios em geral	2,22E-07
Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração	1,88E-07
Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas	4,28E-04
Construção de instalações esportivas e recreativas	3,15E-04
Instalação de painéis publicitários	2,49E-05
Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	4,98E-07

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Porto De Moz são: Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas; Construção de instalações esportivas e recreativas.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Porto de Moz
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	5,74E-05
Comércio varejista de artigos de iluminação	4,44E-05
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	3,94E-05
Comércio varejista de madeira e artefatos	2,85E-05
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas	2,82E-05
Comércio a varejo de peças e acessórios usados para motocicletas e motonetas	2,68E-05
Tabacaria	2,54E-05
Comércio atacadista de animais vivos	2,23E-05
Reparação de joias	1,77E-05
Comércio varejista de artigos esportivos	1,53E-05

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Porto De Moz são: Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns; Comércio varejista de artigos de iluminação.



Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Porto de Moz
Telefonia móvel celular	1,74E-03
Pensões (alojamento)	1,04E-04
Transporte marítimo de cabotagem - Carga	2,93E-05
Treinamento em informática	1,26E-05
Fotocópias	1,17E-05
Aluguel de palcos, coberturas e outras estruturas de uso temporário, exceto andaimes	1,02E-05
Provedores de acesso às redes de comunicações	6,42E-06
Atividades de contabilidade	6,22E-06
Fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal	5,03E-06
Serviços de comunicação multimídia - SCM	4,42E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Porto De Moz são: Telefonia móvel celular; Pensões (alojamento).

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Porto de Moz
Criação de peixes ornamentais em água doce	9,18E-05
Extração de madeira em florestas nativas	6,14E-05
Criação de bovinos, exceto para corte e leite	5,37E-05
Produção de ovos	4,21E-05
Atividades paisagísticas	1,47E-07

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Porto De Moz são: Criação de peixes ornamentais em água doce; Extração de madeira em florestas nativas.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Porto de Moz-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

